

An illustration of Belle and the Beast from Disney's 'Beauty and the Beast'. Belle is on the left, looking up at the Beast with a slight smile. The Beast is on the right, looking down at her. The background is a warm, golden-yellow color with a pattern of swirling lines. The title 'A Bela e o Monstro' is written in a dark red, serif font at the top. Below it, the author's name 'Por: Tiago Cardoso' is written in a black, sans-serif font.

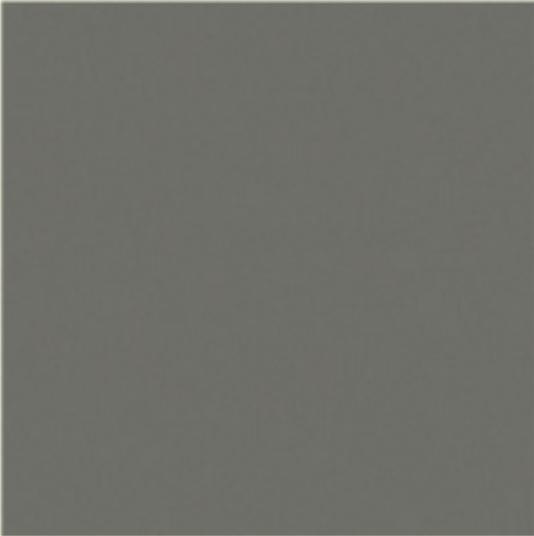
A Bela e o Monstro

Por: Tiago Cardoso



Era uma vez um príncipe egoísta que um dia não prestou ajuda a uma velhinha que a solicitou. Só que esta era uma bruxa e gritou uma maldição:

- Julgas-me indefesa! Pela tua falta de piedade condeno-te a viver a partir de hoje como uma Besta.



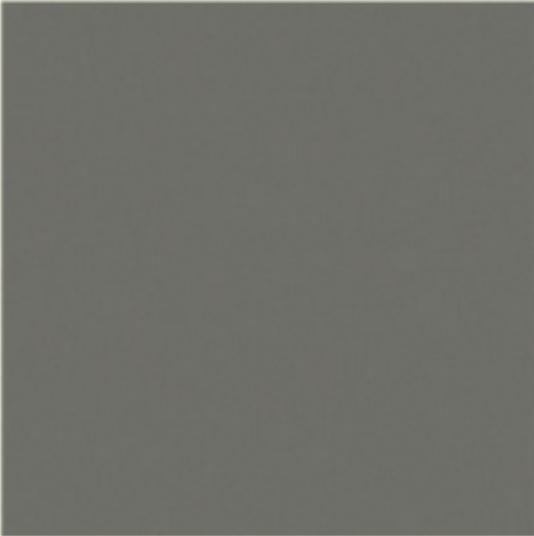
digite aqui

A transformação foi imediata! O destino da fera ficaria ligado ao de uma rosa encantada, que viveria até que ele chegasse aos 21 anos. Então os dois morreriam. A menos que alguém o amasse!
- Mas que mulher gostará de mim assim?



digite aqui

Anos depois, numa aldeia próxima, já tinham esquecido o sucedido. Ali residia Bela, moça bonita, que gostava muito de ler e era cortejada por diversos moços.



digite aqui

Uma noite Maurício, o pai de Bela, perdeu-se no Bosque e, depois de muito caminhar, chegou ao castelo de Besta. Chamou, chamou, como ninguém acesse e a porta estivesse aberta, entrou e sentou-se junto da lareira, para se aquecer.

- Invadis-te a minha casa, velho! - gritou Besta.

- Sou um inventor... suplicou Maurício. - Juro que não direi a ninguém que o vi... Deixe-me ir



digite aqui

Dias depois, Bela entrou no castelo, quando andava desesperada em busca do pai.

- Alguém me ouve?

Besta apareceu e levou-a à cela do pai.

-Velho, vai-te embora, mas se contares a alguém o meu segredo, não verás mais a tua filha!



digite aqui

**Noite dentro, Besta lembrou-se que
deveria conseguir o amor sincero de
uma mulher...
Mas como?**



digite aqui

Com pena de Bela, conduziu-a a um grande e confortável quarto. Deu-lhe de comer e portou-se com a máxima educação. E ofereceu-lhe um lindo vestido.



digite aqui

No dia seguinte, ao entrar na biblioteca do castelo, ficou espantada.

- Nunca vi tantos livros. Já os leu todos?

- Não, respondeu Besta.

- Creio que é mais humano do que aparenta, senhor!



digite aqui

Continuando a mostrar-lhe o castelo, entraram na sala aonde se encontrava a rosa mágica.

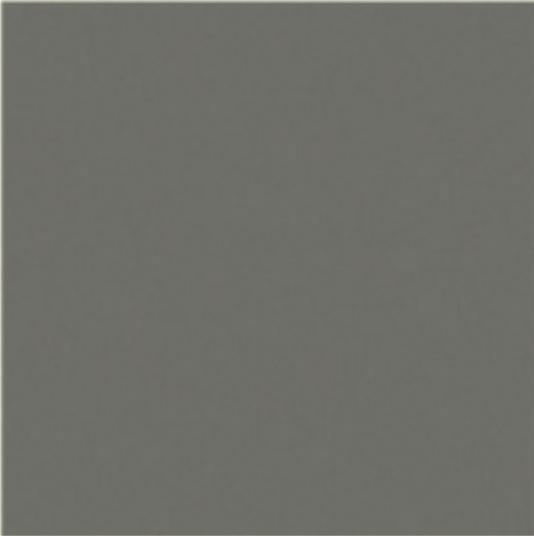
- Está a morrer! - gritou ela.

- E eu morro com ela! disse tristemente Besta.



digite aqui

Entretanto Bela voltou à aldeia, para salvar o pai que, por ser inventor, o povo achava louco. E no afã de apresentar argumentos falou do castelo e do seu dono, salientando a bondade deste. Mas ninguém acreditou nela. E os camponeses armaram-se com forquilhas e enxadas para matar Besta.



digite aqui

Bela adiantou-se e, correndo quanto podia, conseguiu chegar primeiro ao castelo. E avisou o príncipe do perigo que o espreitava. Mas, já muito farto da vida que levava, ele não quis lutar. Um dos camponeses feriu-o com um punhal e empurrou-o de uma varanda do castelo.

- Vou ajudar-te! - gritou Bela. - Não podes morrer!



digite aqui

Correu até ao jardim e beijou com amor Besta, tentando reanimá-lo. Milagre, este voltou a ser o príncipe que antes fora. Mas nunca mais egoísta e cruel.



digite aqui

O castelo encheu-se de vida. E logo depois veio a boda dos dois enamorados, que viveram felizes para sempre.